

Os traços do mestre Niemeyer

O arquiteto criador de Brasília já concluiu os projetos para o Setor Cultural da Esplanada dos Ministérios

Newton Araújo Jr.

Da equipe do **Correio**

O arquiteto Oscar Niemeyer está ansioso. O criador dos monumentos de Brasília não vê a hora de terminar a cidade que ele ajudou a construir junto com Lúcio Costa. Niemeyer fez e refez os novos projetos para o que ele chama Setor Cultural da Esplanada dos Ministérios.

A primeira versão foi considerada de alto custo. Niemeyer reduziu as proporções da obra para que os edifícios custem até dois terços mais baratos do que o previsto. Pelas informações divulgadas anteriormente, esse custo estava em R\$ 15 milhões. O GDF não apresenta os cálculos atuais.

Mas Niemeyer fez a sua parte. As maquetes estão prontas e guardadas na Fundação que leva o nome do arquiteto. Niemeyer só pretende mostrá-las quando vier a Brasília para a

exposição que celebra os seus noventa anos — *Niemeyer 90 Anos — Raízes do Memorial*.

No entanto, mais uma vez, a exposição foi adiada. Marcada originalmente para o aniversário de Brasília (21 de abril), a exposição agora tem previsão para realizar-se em 29 de agosto. Uma reunião sexta-feira passada na Secretaria de Cultura decidiu pela nova data. Na verdade, decidiu é força de expressão. Nada garante que a exposição se concretize nesse período.

Enquanto isso, a figura maior da arquitetura brasileira continua o seu trabalho, firme e forte. Para adiantar aos leitores um pouco do que vem por aí, Oscar Niemeyer escreveu um texto exclusivo com explicações sobre o Setor Cultural (artigo ao lado). E juntou desenhos especialmente traçados para o **Correio Brasileiro**. Deleitem-se com o traço do mestre.